



Ata da Reunião Ordinária

Data: 17/02/2021

Horário de Início: 14 horas

Local: Auditório do 7ª andar do Paço Municipal

Pauta da Reunião:

- 1) Posse de conselheiros – Vagas remanescentes;
- 2) Sugestão Calendário 2021
- 3) Nova Lei de Arborização Urbana
- 4) Programa Município Verde Azul
- 5) Programa Revitalização das Nascentes

Conselheiros empossados:

Gard – Prefeitura de São José dos Campos

Sérgio Tarzia (Titular)

Sub-Prefeitura de São Francisco Xavier

Fábio Adriano dos Santos (Suplente)

Semob-Prefeitura de São José dos Campos

Marco Antonio Candelária Oliveira (Titular)

Cássio Fernando Pinheiro (Suplente)

SMC-Prefeitura de São José dos Campos

André Luiz Cardoso (Suplente)

SAÚDE- Prefeitura de São José dos Campos

Gabriela Bettiani Fachini (Titular)

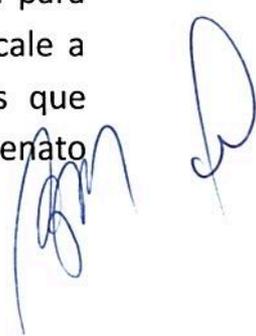
Eleição à Presidência:

Marcelo Pereira Manara- Presidente

Jeferson Rocha- Vice-Presidente

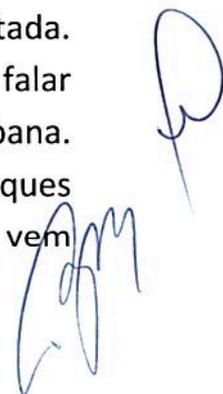
seurbs.comam@sjc.sp.gov.br

Em dezessete de fevereiro de dois mil e vinte e um, o Presidente interino Marcelo Manara as quatorze horas e dez minutos dá início a primeira reunião do COMAM, agradece a presença de todos que estão presencialmente e daqueles que estão remotamente, apresenta a nova secretária executiva Sra. Marisa e justifica que teve problemas com a transcrição das atas, uma vez que trocou a executiva, e que a Ata de dezembro está sendo transcrita e será apresentada na próxima assembleia, onde será submetida a aprovação de todos os conselheiros. Aproveitando em termos de pendência, o Presidente lembra que ainda tem vagas pendentes para composição uma para Instituto de Ensino e Pesquisa, uma vaga para Entidades de Classe e uma vaga do Sindicato dos Trabalhadores, para recomposição dos membros do COMAM, que ocorreu em setembro do ano passado, ficou restando essas três vagas ainda não foram preenchidas. Anuncia a posse de conselheiros do poder público, Sérgio Tarzia como titular em nome do GARD, Fábio Adriano dos Santos na vaga de suplente, representando a Subprefeitura de São Francisco Xavier e Cássio Fernando Pinheiro, também suplente da Semob, Secretaria de Mobilidade, Marco Antônio Candelária Oliveira, membro titular da Secretaria de Mobilidade, André Luís Cardoso, suplente da Secretaria de Manutenção da Cidade e Gabriela Bettiati Fachini, titular pela Secretaria de Saúde. Agrade e parabeniza aos novos conselheiros, agora empossados que tenham todos um excelente trabalho e possam colaborar com esse colegiado. Entra no segundo tema da pauta que é a aprovação da sugestão para o calendário de reuniões no ano de 2021. Abre para discussão os horários e dias para as plenárias, mas sugere que sejam sempre às quatorze horas e as quartas-feiras. Abre à palavra aos conselheiros que queiram se manifestar. Lincoln Delgado com a palavra concorda que mantenha se o horário das quatorze horas e sugere que alterne também para as quintas feiras para que outros membros por algum motivo tenham alguma outra atividade e não possa participar. Presidente concede a palavra a Fernanda Fowler que se manifesta para que haja pelo menos uma reunião durante a noite e que se intercale a reunião de dia e outra a noite para não prejudicar as pessoas que trabalham fora e reuniões em outros locais. Com a palavra Renato



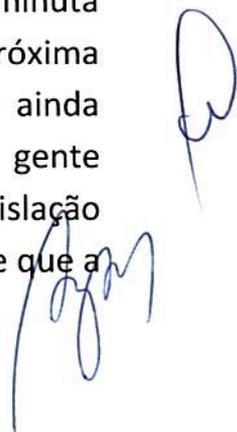
**CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17 DE FEVEREIRO DE 2021**

Veneziani também sugere que seja intercalado os dias para que não coincidam com calendários da APA de São Francisco Xavier. Sugere que se alterne para terça ou quarta de manhã. Após ouvir as sugestões todos concordam se as reuniões sejam sempre às 14hs, alternando-se as quartas e quintas-feiras. Todos concordaram a sugestão foi aprovada por unanimidade. Com a palavra Fabiana, informa que não vê a necessidade das reuniões em outros locais, sendo que o COMAM, é um grupo constituído já por pessoas indicadas pelas entidades, de ter esse deslocamento pra outros locais, haja vista que é uma reunião fechada aos seus membros. E a, a Prefeitura é uma casa aberta a todos que querem entrar e participar. Acredita que mudar o local de reunião fique até restritivo a participação de outras pessoas, porque a pessoa pode não se sentir convidada a ir a uma entidade ou a outra organização que não seja a Prefeitura. Manara passa a palavra a Lincoln Delgado, que acha louvável a iniciativa de fazer em outros locais, mas sabe que precisa ter toda uma estrutura, para ter a reunião. A Prefeitura já está habituada, e já possui essa regularidade, com telão, gravação, apoio informática, auditório. Acha saudável que se faça em algumas instituições, como FIESP, Aconvap, OAB, só que para isso, ter reunião externa, essas entidades venham a se pronunciar. Manara concorda que na hipótese de receber um convite possa se fazer a reunião em outro local e que pode surgir e até em conjunto com outro colegiado. Manara novamente se reposiciona quanto à proposta de fazer algumas reuniões externas e leva em votação a plenária se concordam em casos excepcionais, em que ocorram convites e haja pertinência e oportunidade. Pergunta se todos concordam na plenária. Todos concordam e nenhuma abstenção com a aprovação por unanimidade. A última é a proposta também da Fernanda, que tenhamos reuniões à noite. Manara leva à votação aos membros presentes e remotos. Coloca em votação e a maioria dos votos contrários à inclusão à noite das plenárias. Conclui que têm oito manifestações contrárias, uma a favor e nenhuma abstenção no painel. Então a proposta está rejeitada. Partindo para as apresentações dos informes, convida Andrea que vai falar a respeito da finalização da discussão da nova lei de arborização urbana. Andréa cumprimenta a todos, informa que trabalha na Divisão de Parques e Áreas Verdes no Departamento de Gestão Ambiental e que vem



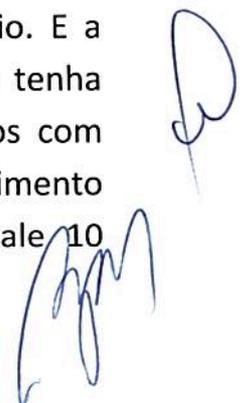
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17 DE FEVEREIRO DE 2021

informar sobre o trabalho que está em andamento pela Câmara Técnica de Arborização Urbana e posicionar todos os conselheiros do status. Ressalta que esse trabalho começou em 2018, onde teve uma Câmara Técnica formada por seis membros e esse primeiro grupo que trabalhou de 2018 à 2019 em um total aproximado de 20 reuniões, entre apresentações em plenária do tema ou as reuniões técnicas de trabalho. As apresentações feitas motivou a constituição de uma nova Câmara Técnica, porque entendeu que havia ainda contribuições a serem feitas a minuta do documento, então se montou uma nova Câmara formada com Fernanda Fowler, professor Rogério Paiva, Francisco Godoy e Henrique Robortella. Esse trabalho aconteceu com essa Câmara Técnica de vinte e um de janeiro a três de julho de 2020 e que algumas reuniões aconteceram remotamente devido à pandemia. Das oito reuniões técnicas da Câmara Técnica, uma minuta da lei foi elaborada para que passasse pela apreciação do corpo técnico da Prefeitura. A minuta da lei será levada para apresentação ao Conselho e posteriormente enviado à Câmara de Vereadores para votação. Finaliza que dizendo que esse é o status da Câmara Técnica de Arborização Urbana, complementa informando que a minuta foi encaminhada para o corpo técnico da Prefeitura, que também fez sua análise e considerações. Com a palavra Lincoln pergunta a Andrea se é uma prestação de contas das reuniões, já que ele não teve acesso às reuniões, nem como membro da Câmara Técnica, mas curioso sobre o tema que estava sendo debatido, ele quer entender se há um texto final, se haverá novas reuniões, se será reconstituída uma nova Câmara Técnica com os novos membros agora já compostos e quer entender um pouquinho essa dinâmica, porque é preciso finalizar essa lei de arborização. Andrea responde ao Lincoln que já teve uma discussão bastante madura, mas acredita que é preciso olhar ainda algumas arestas a serem aparadas. Lincoln pergunta se a intenção agora é para apresentação ao COMAM e Andrea responde que será enviada a minuta com antecedência para todos os membros poderem apreciar e na próxima plenária traz para apresentação e, eventualmente, se houver ainda alguma manifestação, que seja feita em plenária e depois a gente encaminha para a Câmara, porque é preciso modernizar a nossa legislação de arborização. Manara complementa a resposta de Andrea e expõe que a



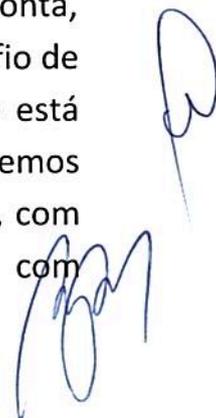
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17 DE FEVEREIRO DE 2021

Câmara Técnica de Arborização é permanente, então, com a nova composição na plenária vamos discutir com a participação de todos os conselheiros para a retomada dos trabalhos das Câmaras Técnicas. Então, primeiro é preciso definir com relação à presidência e a partir da próxima reunião de março, entrar na pauta da retomada das Câmaras Técnicas e, eventualmente, até outras Câmaras Técnicas que a plenária julgue necessária. Manara passa a segunda apresentação para Ronaldo Madureira, do Programa Município Verde Azul. Antes registra para conhecimento de todos que estão participando remotamente, que presencialmente no auditório tem cinco conselheiros titulares, são eles, Juarez da SEURBS, André Luís Cardoso, como suplente pela SMC, Laércio Dias pela Associação Amigos de Bairro da Vila Cristina, Vinícius Correa pela SIDE, Rodolfo Venâncio pela SEURBS. Madureira cumprimenta a todos os conselheiros e demais convidados e participantes e passa a apresentar um balanço rápido do Programa Município Verde Azul. Informa que trata-se de um programa criado pelo governo do estado em 2007 cujo objetivo é estimular os municípios do Estado de São Paulo a criarem políticas públicas, projetos, ações, programas, relacionados a sustentabilidade, uma forma que o Governo do Estado encontrou de estimular as cidades a terem, então, as ações locais pela causa global. Foi criado em 2007 e são grandes temas que o Governo do Estado, assim como os municípios trabalham. Quando se fala em gestão ambiental sempre pensa em resíduos sólidos, saneamento, a questão da água, do ar, biodiversidade, então esses planos, e temas são abordados em Gestão Ambiental através da legislação municipal, dos planos municipais. Que esse arcabouço é legal e institucional em torno do Plano Diretor, que tem o Plano Municipal Integrado de Gestão de Resíduos, Planos de Arborização e tantos outros planos, programas e projetos, que o município na sua gestão ambiental trabalha. O legal do plano do Programa Município Verde Azul, é que ele pega esses grandes temas e cria 10 diretivas, então acontece uma organização dessa questão de Gestão Ambiental para o município. E a questão dos “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”. Embora tenha sido criado em 2007, tem em seus projetos, programas previstos com uma relação muito forte com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e suas metas. Explica que daquelas 10 diretivas vale 10



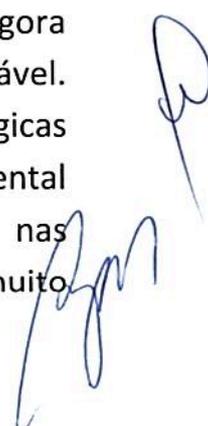
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17 DE FEVEREIRO DE 2021

pontos, para você chegar a 100 temos que tirar 10 em tudo, mas, enfim, dentro das diretrizes tem várias ações. Em 2016 eram simplesmente tarefas ou ações, mas na verdade a partir de 2016 o plano vai apertando, exigindo mais do município. Então agora não basta fazer ações separadas, tem que ser uma ação continuada, com cronograma para na verdade virar uma política pública. Exemplifica que o município sustentável tem ações de incentivo ao uso de fontes renováveis de energia. A implantação de estação modelo, que no nosso caso é o nosso ECOPEV, tem toda uma construção em pegada sustentável, com tijolo ecológico, saneamento sustentável. São pelo menos 10 itens, isso também pontua. Com referência ao município se responsabilizar pela origem das madeiras que chegam a São José dos Campos, seja compra pública ou privada. Isso vai construindo o município sustentável. Quanto à questão das hortas urbanas na cidade ou dando um aspecto mais sustentável. Apresenta três diretrizes e alguns pontos como biodiversidade, a questão do Plano da Mata Atlântica e Cerrado que foi desenvolvido em São José dos Campos, inclusive aprovado pelo COMAM, uma pontuação pra ter esse plano. A arborização urbana que normalmente eles exigem ter um plano tanto de arborização quanto de resíduos sólidos, por exemplo, você tem que ter o plano para pontuar e deve estar desenvolvendo alguma ação prevista naquele plano. Então isso estimula os municípios à primeiro colocar no papel, que é criar o plano, importantíssimo, segundo, executar o plano, ou seja, eles cobram tarefas previstas naquele plano. Então em arborização eles cobram estar desenvolvendo, é o que está planejado e plantios. É preciso realizar cadastro de inventário, implantar piloto de floresta urbana e assim vai. São José dos Campos conseguiu com todo um esforço a certificação do selo Município Verde Azul. Passamos a barreira dos 80 pontos, com uma evolução muito importante nesse programa que tem uma agenda ambiental. Destaca a importância do programa apesar dos problemas ambientais, que a cidade ainda não está totalmente pronta, mas no caminho certo com as ações continuadas e agora com o desafio de continuar com essa evolução, é manter a certificação que a gente está acima de 80 pontos e ser mais ousado em alguns pontos podemos pontuar. Conclui que o ideal é ter um cronograma ao longo do ano, com vários plantios, várias ações, ações continuadas com participação, com



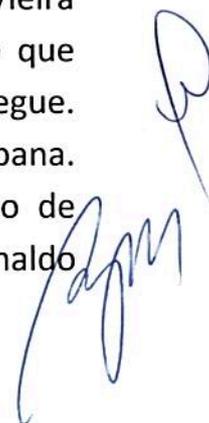
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17 DE FEVEREIRO DE 2021

gestão participativa. A Prefeitura tem que desenvolver 85 ações, mais 15 ações, 15 pontos que vêm de notas automáticas, por exemplo, índice de qualidade do aterro, índice de qualidade do esgoto, os indicadores que a Cetesb tem e outros órgãos como Fundação Florestal. Madureira enfatiza que é um dos programas mais exitosos de São José dos Campos porque ele tem perenidade, começou em 2006. Essas 35 nascentes, não são só nascentes recuperadas, elas são nascentes que têm a participação da comunidade, das escolas, um trabalho de educação ambiental, ou seja, as nascentes como espaço educador. Isso é uma forma que temos de pontuar. Finalizando, o programa é maravilhoso e outro programa de destaque são os Pomares Nativos Educativos, que pontua na biodiversidade, porque ele trata os biomas de Mata Atlântica e Cerrado, são pomares de frutíferas da Mata Atlântica e Cerrado plantadas em São José dos Campos e também ajuda em um outro ponto que é dos resíduos sólidos que está previsto no Plano de Resíduos, chamado de limpeza qualificada. As pessoas jogam entulho, a prefeitura limpa essa área planta um pomar. Isso também está previsto no Plano de Resíduos. Como exemplo Madureira menciona uma área do Vista Verde e Campo dos Alemães que tinha entulho e a comunidade plantou um pomar. Houve uma intensiva participação da comunidade e das escolas na ação. Em 2010, a meta de 20 pomares, foram feitos 19. E dia 21 de março (domingo) estaremos na Via Cambuí com os jovens da igreja da cidade. O Centro de referência em educação ambiental é no parque da cidade, onde pontuamos também. Temos que apresentar indicativos de participação, palestras, visitas. Existe um rito de documentação que precisamos trabalhar com as Secretarias e Divisões em todas as ações e projetos para documentar. As plantas de alimentação não convencionais nas UBS's, também são programas e projetos bem pontuados no Programa Município Verde Azul. O saneamento é o que teve a maior nota das diretivas. São José tem um trabalho muito bom de saneamento e agora expandiu para a área rural, o Programa de Saneamento Rural Sustentável. E isso foi feito em São Francisco Xavier, com 200 fossas ecológicas implantadas, mas antes foi feito uma parte forte de educação ambiental nas capelinhas. A comunidade de São Francisco se reúne muito nas capelas, então esse trabalho de educação ambiental prévio é muito



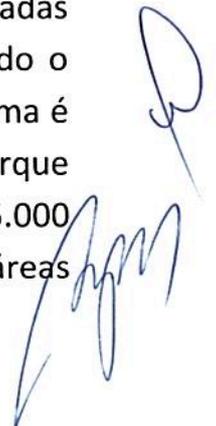
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17 DE FEVEREIRO DE 2021

importante para mobilizar a população. O PEV é outro item que pontuou no Município Verde Azul, uma inovação dessa gestão. Finalizando, Madureira apresenta as notas das várias diretivas que São José dos Campos alcançou. Esgoto tratado 9,97; resíduos sólidos 9,96; município sustentável 8,45; biodiversidade 8,24; uso do solo 8,21; estrutura e educação ambiental 8,20; qualidade do ar 8,05; gestão das águas 7,65; arborização urbana 5,52. Agradece e parabeniza a todos e está aberto a questionamentos para tirar alguma dúvida. Manara agradece pela apresentação e abre para a plenária, e também parabenizar toda a equipe, o Madureira, a Eliza, o Luciano, toda equipe da DGA envolvida nesse processo, porque ele não é um programa que vai se atualizando ano a ano, ele aumentando as suas exigências e o seu processo de auditoria, certificar que não é tratado pelos municípios como um mero programa de coleta de informações, mas de se assegurar da efetividade das ações escritas ali. É um processo contínuo de aprimoramento para os municípios e próprio. Complementa afirmando que a equipe responsável tem que estar sempre atenta nessas alterações, nessa busca de evoluções e mais do que isso, fazer com que o esforço do Município Verde Azul seja transversal em toda a estrutura da Prefeitura, que é importante ele ser, a mensagem da sustentabilidade, ser tratada de uma forma capilar e transversal em todas as secretárias. Esse programa tem efetivamente esse poder, porque ele envolve a coleta de informações não só da SEURBS, mas de todas as secretarias do município e todos se empenham, com muito esforço dessa equipe e atingir o nível de excelência de 80 pontos. Foram 81 pontos, mas ainda estamos aguardando uma revisão que foi solicitada, porque algumas coisas não pontuamos e nós entendemos que cabe merecimento, então, provavelmente, São José tenha a melhor avaliação. Acho que só Taubaté que teve 84, mas provavelmente a gente consiga ainda rever a nota pra ser o município no Vale do Paraíba melhor avaliado. Abrindo, então, a participação da plenária e de painel. Fabiana Vieira parabeniza toda a equipe pelo trabalho realmente muito bonito e que precisa de muita persistência, não é da noite para o dia que se consegue. Solicita um pouco mais de informação sobre o Programa de Horta Urbana. Desconhece o programa, mas acha muito interessante a produção de alimentos no meio urbano, e pergunta como faz para participar. Ronaldo



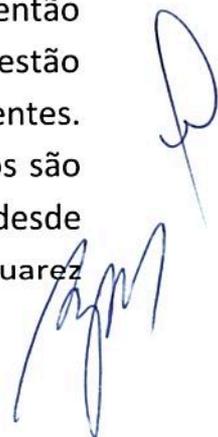
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17 DE FEVEREIRO DE 2021

Madureira responde que as hortas urbanas, estão dentro do contexto do que a gente chama de agricultura urbana, então tanto as hortas, quanto os pomares, eles se enquadram nesse contexto de estimular a população a produzir parte dos seus alimentos, buscando, então, alimentos mais orgânicos, saudáveis e estimular isso também tem um viés ligado a parte social de segurança alimentar. Temos algumas frentes de hortas urbanas, hortas educativas, são nas escolas, cerca de 35, um desafio pela frente de ampliar. Professores estão sendo capacitados para cuidarem das hortas e elas terem resiliência para não morrerem. Na escola ela vai virar um espaço educador. Lembra que outro ponto, fora as hortas educativas escolares, são as hortas nas UBS's, que tem um viés mais nutricional e uma parceria com a Secretaria de Saúde e SEURBS, em que uma nutricionista trabalha as plantas alimentícias não convencionais. Já são 30 UBS's e essas hortas são tocadas junto com a comunidade do entorno, também é um processo que estamos aprimorando para ter essa maior participação. O terceiro viés de hortas é a que chamamos de horta solidária, que é um projeto do Fundo Social de Solidariedade com 100 entidades assistenciais vinculadas ao Fundo em que vão ser implantadas. Eles chamam o programa de Mãos a Horta, um nome bem criativo. Informa que está iniciando um sistema de capacitar multiplicadores. Dentro do Fundo Social tem três funcionários que serão os implantadores de hortas para explicar isso nas entidades. E, por último as hortas comunitárias, que estão em áreas públicas abertas. Lembrou de uma reunião com o Juarez e Nazira da "Relações Comunitárias", onde junto com a população buscariam áreas públicas para implantar o programa. Algumas áreas públicas que teria perfil estão no Campo dos Alemães, Santa Júlia. Relata que está desenvolvendo essas frentes e que nas próximas reuniões do COMAM apresentará mais detalhadamente. Com a palavra Andrea Sundfeld que irá falar sobre o Programa Revitalização de Nascentes. Começa a explanar um apanhado das informações atualizadas com o número de nascentes em áreas públicas que estão integrando o programa, são 35 áreas atualmente. As duas últimas que entraram, uma é no Jardim Guimarães e a outra em São Francisco Xavier dentro do Parque Municipal de São Francisco Xavier. O programa contabiliza mais de 45.000 árvores plantadas quase não mexe nesse número porque é o que as áreas



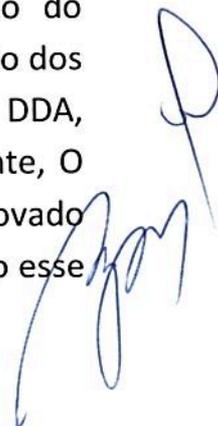
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17 DE FEVEREIRO DE 2021

comportam, porém plantios e replantios aconteceram e muitas vezes por vários motivos de perda. Então fechamos o número de 45.000 porque é o que comportam as áreas somadas dessas 35 nascentes. Estamos com aproximadamente 250.000 metros quadrados de áreas reflorestadas em ambiente urbano protegendo as nascentes, é, já passaram pelo programa mais de 9300 alunos diretamente envolvidos e esse número, ele chega a quase 50.000 alunos envolvidos indiretamente considerando que essas crianças, esses jovens dentro da escola, são multiplicadores do programa. Esses alunos participaram de atividades, ao longo das suas atividades escolares, com visitas monitoradas que acaba sendo um laboratório a céu aberto para crianças, uma sala de aula também, em que elas podem experimentar muitas coisas, fazendo a análise de água, plantio de mudas, eles fazem vistorias para ver como está o andamento do desenvolvimento das plantas, e fazem encontros formativos já que fazem parte de um grupo que também produz vídeos. E esse material é todo produzido dentro da Educomunicação, que foi um ganho que o programa passou a ter a partir de 2010. Através de planilha, Andrea apresenta as seis mostras de 2010 até 2019 e os temas de cada ano, um tema para os alunos desenvolverem um vídeo e contarem uma história, com o histórico do programa em 2010, e 2011 eles falavam da “Nascente dos nossos sonhos”. Agora em 2021 estamos fazendo 10 anos da “Nascente dos nossos sonhos”, então vamos recuperar algumas coisas que esses alunos fizeram. Em 2012 eles falaram dos serviços ecossistêmicos que a APP da nascente pode promover. Em 2013 “Água na nascente, em casa e na escola”, fazendo a correlação daquele trabalho de proteção que eles fazem com a vida de cada um. Em 2018 o tema era “Bora cuidar da nascente” para que eles ficassem estimulados a trabalhar em prol da preservação dessas áreas. E a última mostra teve como tema “A escola e comunidade cuidando da nascente”. Entende que sempre temas que procuram envolver as pessoas, envolverem os alunos, suas famílias, então é muito interessante. Aconteceram 109 curtas produzidos, que estão disponíveis, no site da Prefeitura, dentro do Programa Nascentes. Comentou que uma coisa muito importante ao longo desses 15 anos são as parcerias, sem elas esse programa não estaria ativo. Tivemos desde empresas e instituições de ensino como o Colégio Embraer, Juarez



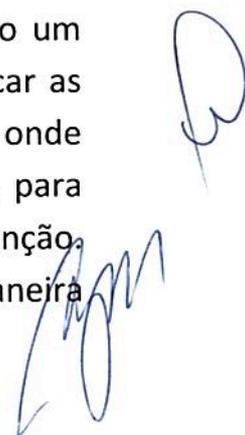
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17 DE FEVEREIRO DE 2021

Vanderlei, a própria Embraer, Monsanto, Johnson & Johnson, Center Vale, Sabesp, Sesc, INPE, Instituto e Fundação Florestal, a Unesp aqui de São José dos Campos, o Rotary, o Projeto Ecomuseu e, principalmente, as escolas municipais e estaduais que se envolveram e essa a alma do programa, porque a educação ambiental se tornou o grande pilar da educação de revitalização de nascentes do município. Para finalizar informa que o Programa Revitalização de Nascentes faz 15 anos e não é novidade, que a pandemia complicou bastante a vida de todos em vários momentos e foi preciso realinhar a parte de educação ambiental e não estamos tendo eventos presenciais com as escolas, porém nesse ano vamos lançar um livro que se chama "As nascentes e a cidade, um olhar para São José dos Campos", que foi elaborado em parceria com a Unesp. Uma aluna de graduação em Engenharia Ambiental se interessou por fazer uma comparação entre a qualidade da água das nascentes no início do programa 2006, 2007 até 2018, então esse estudo proporcionou a compilarmos uma série imensa de dados e acabamos ficando muito motivados a fazer um livro sobre isso. Então tem professores da Unesp junto trabalhando pra criação dessa obra e também os funcionários da Prefeitura. E no dia 22 de março algumas coisas importantes vamos celebrar. Um selo foi criado para que todo esse material gerado tenha identidade visual. Vamos ter uma live no dia mundial da água, depois, no momento oportuno convidar todos os membros do COMAM e a sociedade, onde lançaremos o livro. Esse selo comemorativo também vai ter um lançamento especial nesse dia com vídeos institucionais e filmes em comemoração ao Dia Mundial da Água. Com a palavra Juarez que cumprimenta a todos e informa que precisaria de algumas reuniões do COMAM para apresentar todos os trabalhos que são desenvolvidos pelo Departamento de Gestão Ambiental. O trabalho de educação ambiental muito extenso com várias frentes. O trabalho de arborização urbana que a Andrea comanda muito bem, com os QR Codes, cadastramento do patrimônio arbóreo da cidade, a fiscalização do Observa, o pagamento dos serviços ambientais, o desenvolvimento de projetos especiais, o DDA, enfim, temos várias frentes, mas para colocar a questão da nascente, O COMAM está sendo privilegiado, para ver o selo da nascente aprovado pelo secretário que é o Programa de Revitalização dos 15 anos, então esse



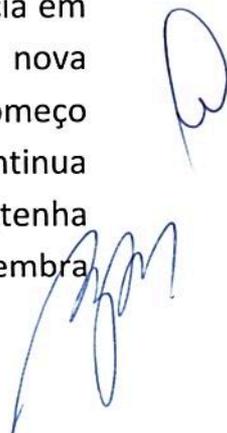
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17 DE FEVEREIRO DE 2021

selo vocês estão vendo em primeira mão, será lançado no dia 22 de março. Comunica a todos que fechando essa semana, um decreto, vai proporcionar com que consigamos parceiros para adotar uma nascente. Então o nosso pedido também para os membros do COMAM, que nos ajude nessa divulgação para que nós possamos identificar parceiros que possam adotar uma nascente. Temos duas empresas interessadas. Esperamos que o decreto possa ser publicado o mais breve possível. Que a gente possa ter uma ou duas empresas no dia 22 de março. Manara agradece Juarez e Andrea pela apresentação e parabeniza toda a equipe e a todos que participaram dessa trajetória. Um projeto que perpassa várias gestões, o que é raro nesse país. Um ganho enorme para toda a sociedade. Manara lembra que nesse ínterim, através de uma lei proposta pelo vereador Juvenil Silvério, atribuiu agora à perenidade, então a obrigação em fazer, pelo poder público, as ações do Projeto Nascentes no que diz respeito ao envolvimento com educação ambiental, tornando obrigatório o poder público desenvolver, não dependem mais da vontade política, dessa ou daquela gestão, é um projeto que vai perpetuar e perenizar. Lembra que Juarez falou sobre o decreto e traz à similaridade com o que todos conhecem da adoção de praças, então na mesma analogia, na mesma sintonia, aqueles que queiram participar dessa nobre atribuição de cuidar das nossas nascentes, é uma oportunidade através desse decreto de trazermos parceiros, pessoa física, pessoa jurídica, para contribuir. Lembra Manara que isso também tem acento no novo Plano Diretor, no zoneamento, como critério para os empreendedores da construção civil, imobiliários, e daqueles que queiram desconto na outorga onerosa, um dos critérios, é um dos itens que oferecem esse desconto. A Lei 10.108 de 28 de abril de 2020, que autoriza o município de São José dos Campos a instituir o Programa Revitalização de Nascentes e dá outras providências. Assim quero abrir a participação de Lincoln Delgado que vai falar sobre o programa. Lincoln se posiciona como um entusiasta pelo programa de revitalização das nascentes e de colocar as coisas para acontecer. Sabe que é um trabalho de educação ímpar, onde reunir quinhentas crianças em um plenário da Câmara Municipal, para disputar de uma maneira saudável o melhor vídeo, a melhor canção. Lembra que participa desde o primeiro ano desse programa de maneira



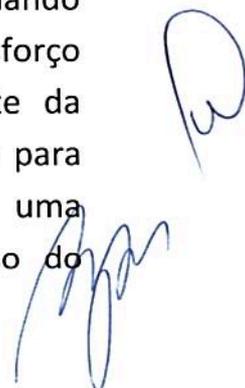
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17 DE FEVEREIRO DE 2021

direta. Entende que o programa não pode deixar de acontecer, mesmo com a pandemia, os ajustes necessários, é um programa que tem que se manter vivo pelos professores, alunos, e agora pelas empresas sem dúvida algum vai ter um reforço necessário. Finaliza parabenizando a SEURBS e ao secretário Manara que agradece Lincoln e relata que tão logo assumiu a secretária em 2017, uma das primeiras conversas que tiveram foi cobrando a retomada desse programa, com esse mesmo entusiasmo, e que só vai para frente com a sociedade toda abraçando. Exalta que Lincoln representa bem o que é o esforço conjunto de Prefeitura e sociedade pra tornar um programa como esse sucesso e a perenidade. Manara concede a palavra a Jeferson Rocha que cumprimenta a todos os conselheiros e parabeniza o início dos trabalhos e que em relação ao Município Verde Azul é uma ótima iniciativa e que gostaria de sugerir se o COMAM poderia ofertar uma moção de agradecimento ou algo parecido ao vereador Juvenil Silvério pela iniciativa, se isso seria possível e aceito pelo plenário. Manara informa que delibera sobre a proposta de moção de agradecimento ao vereador Juvenil em razão da propositura da lei, com relação ao Programa das Nascentes. Segue adiante com a pauta referente à eleição da presidência. Mas antes coloca em votação a proposta do conselheiro Jeferson de encaminhamento de uma moção de agradecimento ao vereador pela iniciativa da lei. Coloca a plenária, se todos concordam permaneçam como está, quem discorda ou se abstém se manifeste. Aqui os cinco conselheiros titulares se manifestam favoravelmente. Na plenária de painel e remota, permaneçam como estão quem concorda quem discorda peça a palavra. Todos se manifestam favoravelmente a elaboração da moção para que o COMAM possa encaminhar para o vereador. Entrando no assunto da eleição onde é o último assunto da pauta. Manara lembra que assumiu de forma interina a condução do COMAM, após o encerramento do mandato já estendido, do Lincoln Delgado. Em setembro assumiu de forma interina e a vacância em razão da pandemia. Em setembro foi feito um chamamento para nova composição dos membros do COMAM e conforme foi citado no começo da reunião, temos três vagas para serem preenchidas, e que continua nessa interinidade e precisa definir a nova presidência para que tenha pleno funcionamento o Conselho Municipal de Meio Ambiente. Lembra



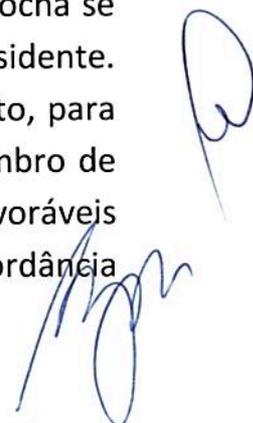
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17 DE FEVEREIRO DE 2021

que a interinidade já conta no tempo e que o mandato será reduzido em alguns meses, ele terminará em setembro de 2022 e que o novo presidente assume a partir da reunião de março, quando teremos uma nova composição da plenária e a eleição da nova presidência. Após esclarecer alguns pontos quanto à eleição, questiona se algum dos conselheiros tem interesse em se candidatar a presidência do COMAM. Lincoln pede a palavra e justifica que o fato dele ter exercido a presidência, foi de maneira excepcional. Entende que por ser um órgão de assessoramento do Executivo, o COMAM já há um bom tempo, ele vinha sendo conduzido pelo secretário de Meio Ambiente. Entende que o cargo de Presidente deveria ser exercido pelo secretário da pasta já que ele é quem conduz as políticas ambientais do município e de alguma maneira é um órgão de assessoramento executivo, e acredita que nessa condição o funcionamento do COMAM seja mais produtivo. Manara agradece a Lincoln pelo resgate histórico, mas permanece a proposta democrática e transparente, caso algum conselheiro queira se posicionar como candidato à presidência, para que possa dar condução à eleição. Concede a palavra a Jeferson que comungando com a disposição do Lincoln, se manifesta favorável que Manara assuma a presidência do COMAM. Manara agradece as palavras de Jeferson e considerando que não tem nenhum candidato da sociedade civil como candidato, se coloca à disposição para continuar a presidência agora como efetivo, porque alguns desafios realmente vão demandar muito na estrutura interna da Secretaria. Chama a atenção para a chegada do CONSAB, que irá unificar com o Conselho de Meio Ambiente e isso vai exigir uma revisão do regimento, mudança da lei, que são esforços, como o próprio Lincoln comentou. Esclarece que participou em parte dessa jornada em busca da modernização da lei do COMAM que durou 10 anos, e espera que essa não dure tanto, mesmo porque o mandato vai até setembro de 2022, mas vai ser necessário, para acomodar o Conselho de Saneamento atuando conjuntamente com o Conselho de Meio Ambiente, um grande esforço interno fica mais fácil capitanearmos com o secretário à frente da presidência. Ressalta que está trabalhando internamente, e coloca para conhecimento de todos os conselheiros, que há um estudo, uma estratégia de abertura e democratização do pleito para recurso do



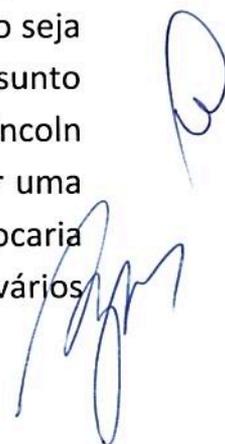
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17 DE FEVEREIRO DE 2021

Funcam. A ideia é que nós tenhamos uma discussão em plenária de eventuais sugestões de projetos apresentados por organizações da sociedade civil, por instituições, que se possa analisar e decidir pela aplicação do recurso do Funcam, logicamente que não pode ser direcionado para uma ou outra entidade, mas que nós tenhamos o tema acolhido. Manara menciona um exemplo do que recentemente aconteceu aqui de um pesquisador, um biólogo, que está fazendo um trabalho muito interessante com o lobo-guará, onde apresentou um projeto para obter recurso do Funcam para comprar uma máquina trap e estruturar melhor a pesquisa. Isso desencadeou esse tipo de análise e, uma questão que nós estamos trabalhando internamente pra dar devido trilha da legalidade para que a gente possa abrir mais e democratizar mais o acesso a esse recurso do Funcam. Manara explica que citou esse exemplo, porque ele esteve na plenária debatendo um tema que é caro, a fauna silvestre o lobo guará, que já em várias oportunidades já surgiram aqui no COMAM como uma preocupação do colegiado com estratégias e conservação dessa espécie, símbolo do Cerrado. Temos que considerar que discutir essa mudança de regramento da lei, ainda com as restrições da pandemia, realmente se torna mais difícil, é quando temos que nos organizar, com vários players de outras instituições, e faremos sempre trazendo de forma aberta, democrática e transparente para as discussões no colegiado. Manara se posiciona quanto à deliberação dos participantes na plenária de quem concorda com a sua continuidade como presidente efetivo a frente do COMAM, e pede a manifestação de quem discorda ou se abstém que se manifeste. Assim, presencialmente todos os conselheiros concordam com a continuidade do secretário a frente do COMAM. A seguir coloco para plenária aos conselheiros do painel, plenária remota, para que fique como estão aqueles que concordam com essa continuidade, assumindo a presidência efetiva e se manifestem aqueles que querem registrar a sua discordância ou abstenção. Jeferson Rocha se manifesta colocando seu nome a disposição para ser o vice-presidente. Manara volta à plenária para verificar se há algum questionamento, para algum outro candidato a vice-presidência para a gestão até setembro de 2022. Novamente Manara questiona a plenária é se estão favoráveis permaneçam como estão ou se manifestem em abstenção ou discordância



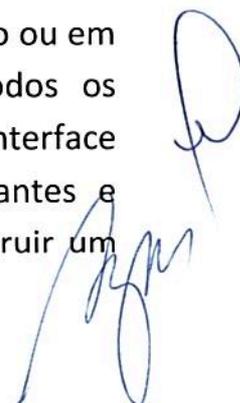
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17 DE FEVEREIRO DE 2021

de ter Jeferson Rocha em nome do IEPA como vice-presidente pela sociedade civil. A plenária presencial e a virtual se manifesta favorável de forma unânime, com os 18 participantes. Manara agradece o voto de confiança de todos, agradece ao Jeferson Rocha por compor essa chapa, onde o desafio será enorme, mas tem a certeza que o COMAM prosseguirá de forma forte, como sempre foi construindo a sua história. Agradece em especial ao ex-presidente Lincoln Delgado que contribuiu na condução do COMAM e realizou um excelente trabalho em especial na consolidação de uma lei mais moderna, de uma composição mais democrática que possibilita, hoje, a ter uma representatividade maior em plenária. Manara informa que nas próximas convocações, a pauta irá juntamente com os documentos que a subsidiam e isso irá aprimorar qualificar o trabalho e prepara melhor todos os conselheiros, para discussões e debates. Antes de finalizar Manara concede a palavra a Fabiano Porto, que propõe que na próxima reunião, se possível fazer uma apresentação ou temática sobre o combate ao Aedes Aegypti, especialmente no que diz respeito ao uso do fumacê. Encontrou muitas informações e tem falado com pessoas de vários lugares do Brasil, inclusive, desde bioinseticidas, soluções pra contagem de ovos com inteligência artificial de startups do Recife, estudou o produto que a Prefeitura utiliza o Vector, para a passagem do fumacê e falou com pessoas especialistas da cidade e esta é uma oportunidade para que melhore essa abordagem em relação ao uso do fumacê, adotada pelo município para combater a dengue. Acredita que São José tem o pioneirismo e o senso do DNA de inovação suficiente pra ser referência. Ressalta que estamos vivendo uma pandemia disfarçada também de dengue, com um aumento de 488% dos casos de 2019 para 2018, um grande crescimento. Esse ano já quase bateu o número do ano de 2019, chegando a quase dois milhões de casos, isso desde quando começou a contabilização em 98, o maior índice. Propõe que na próxima reunião seja abordado o tema. Manara registra a pesquisa de Fabiano, um assunto importante que pode ser colocado em pauta. Concede a palavra a Lincoln que relata que não foi possível, com a questão de a pandemia fazer uma transição em que pudesse fazer uma prestação de contas, onde colocaria as dificuldades que teve diante da presidência, mas também, os vários



CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17 DE FEVEREIRO DE 2021

temas debatidos e que não fugiu de nenhuma temática, mas o País tem vivido um momento conturbado politicamente, e isso teve um reflexo no Conselho de Meio Ambiente. Relata que teve habilidade em conduzir obviamente anseios da sociedade civil, mas também entendendo que é uma política pública municipal onde a metade do Conselho é do Executivo, um órgão de assessoramento que não pode deixar de esquecer e que gostaria num momento oportuno prestar contas do que foi feito, nesses anos em que esteve à frente do conselho. Ressalta que todos os companheiros de longa data sabem que é um soldado raso em prol da causa ambiental e que enquanto presidente teve que ter exercício de paciência e mais do que isso, habilidade, de diversos interesses que muitas vezes são conflitantes. O município tem muita temática ambiental, que é sempre urgente, e tem certeza que Manara terá habilidade de poder discutir os anseios da sociedade civil. Finaliza desejando ao novo presidente votos de uma boa e produtiva condução do Conselho. Manara agradece as palavras de Lincoln e entende que é um desafio essa interlocução, ouvir a população, ouvir a sociedade civil, um processo muito rico, por vezes desgastante, mas sempre, construtiva de forma que o COMAM nos seus muitos anos de existência consolidou, como um Conselho exemplo no cenário nacional, às vezes até meio que contaminado pela forma de se discutir que infelizmente nós vimos dominar, às vezes, essa contaminação chega também aos colegiados de uma forma mais raivosa, pouco propensa a debate, mas o COMAM sempre consegue se realinhar e trazer na sua essência de discussões técnicas, pautadas, excelentes contribuições, instituições de credibilidade internacional, pessoas que tem uma trajetória muito rica, então o saldo do COMAM está sempre positivo. Pretende aprender muito e tem certeza que a frente da presidência com todos os conselheiros e praticando essa cidadania maravilhosa para melhorar cada vez mais São José dos Campos. As 16hs e 10 minutos encerra parabenizando a todos e pela reunião produtiva com cada um se cuidando e no seu ambiente de trabalho ou em casa com as suas incumbências e atividades. Agradece a todos os participantes e representantes das demais secretarias que têm interface muito forte com a questão ambiental e aos demais participantes e representantes da sociedade civil, que sempre ajudaram a construir um



CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17 DE FEVEREIRO DE 2021

colegiado democrático, aberto, transparente e de grande contribuição técnica para a cidade. Nada mais a tratar, o Presidente Manara agradeceu a presença de todos, encerrou a reunião e eu, Marisa do Prado Sá Durante lavrei a presente ata.



Marcelo Pereira Manara
Presidente



Marisa do Prado Sá Durante
Secretária Executiva

LISTA DE PRESEÇA- REUNIÃO COMAM-17/02/2021

PARTICIPAÇÃO REMOTA

	CONSELHEIRO(A)/CONVIDADO	TITULAR/SUPLENTE	ASSINATURA
1	Fernanda Fowler V. Carbone	Titular	Remoto
2	Duiz Barette	Titular	Remoto
3	Jose Lincoln T. D. de Almeida	Titular	Remoto
4	Fabiano de Paula Porto	Suplente	Remoto
5	Jefferson Rocha de Oliveira	Titular	Remoto
6	Rendto Saballi Veneziani	Titular	Remoto
7	Fabiana Vieira Duas Alves	Titular	Remoto
8	Maria Rita Sengulano	Suplente	Remoto
9	Elizabeth Bismark	Titular	Remoto
10	Franco Godoy	Titular	Remoto
11	Gustavo Melo Bahia Diniz	Titular	Remoto.